

**SERCOMTEL**<sup>TM</sup>  
ILUMINAÇÃO**Sercomtel Iluminação S.A.**

CNPJ: 21.514.376/0001-94

Senhores Acionistas,  
Em observância às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores os documentos pertinentes ao exercício findo em 31/12/2016.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)			Passivo e Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais)		
Ativo	2016	2015		2016	2015
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3	10	Fornecedores	876	118
Aplicações Financeiras (nota 4)	809	3.455	Obrigações Sociais	118	24
Contas a Receber de Clientes (nota 9)	-	1.723	Obrigações Fiscais (nota 8)	48	1.548
Estoques (nota 5)	1.927	166	Partes relacionadas (nota 9)	400	-
Impostos a Recuperar	290	20	Provisões Trabalhistas	173	-
Outros Créditos	13	-	Outras Obrigações	-	32
	3.042	5.374		1.615	1.722
<b>Não Circulante</b>			<b>Patrimônio Líquido</b>		
Depósitos Judiciais e Cauções	-	892	Capital Social (nota 11)	1.300	1.300
Imobilizado (nota 6)	1.783	15	Reserva Legal	186	163
Intangível (nota 7)	14	-	Reserva de Lucros	1.738	3.096
	1.797	907		3.224	4.559
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.839</b>	<b>6.281</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>4.839</b>	<b>6.281</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)		
	2016	2015
<b>Receita Bruta</b>		
Prestação de Serviços	9.881	10.888
Deduções da Receita Bruta	(1.410)	(1.641)
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.471</b>	<b>9.247</b>
Custos dos Serviços Prestados (nota 14)	(6.652)	(3.069)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.819</b>	<b>6.178</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>		
Despesas com Pessoal	(711)	(1.673)
Despesas Gerais e Administrativas	(826)	-
Despesas Financeiras	(6)	(28)
Receitas Financeiras	380	220
Outras Receitas/(Despesas)	12	208
	(1151)	(1273)
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>668</b>	<b>4.905</b>
Provisão para Imposto de Renda (nota 10)	(143)	(1.202)
Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (nota 10)	(60)	(441)
	(203)	(1.643)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>465</b>	<b>3.262</b>
Lucro por Lote de 1.000 Ações	0,36	2,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Períodos findos em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)					
	Capital Social	Reserva de Lucros			Total
		Reserva Legal	Reserva de Lucros a Distribuir	Prejuízo Acumulado	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.000</b>	-	-	(3)	<b>997</b>
Aumento de Capital Social	300	-	-	-	300
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	3.262	3.262
Destinação do Lucro Líquido					
Reserva Legal	-	163	-	(163)	-
Transferência para Reserva de Lucros a Distribuir	-	-	3.096	(3.096)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.300</b>	<b>163</b>	<b>3.096</b>	<b>-</b>	<b>4.559</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	465	465
Destinação do Lucro Líquido					
Reserva Legal	-	23	-	(23)	-
Dividendos distribuídos no exercício	-	-	(1.800)	-	(1.800)
Transferência para Reserva de Lucros a Distribuir	-	-	442	(442)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.300</b>	<b>186</b>	<b>1.738</b>	<b>-</b>	<b>3.224</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
(Em milhares de reais)**1. Contexto operacional**

A Sercomtel Iluminação S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2014, tendo como objeto social:

- operar, manter e expandir sistema de iluminação pública, compreendendo iluminação urbana e ornamental;
- planejar, implantar, executar, recuperar e melhorar os sistemas municipais de iluminação pública;
- montar, reparar, e instalar sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas (inclusive semáforos), rodovias, ferrovias, portos e aeroportos;
- oferecer soluções integradas de iluminação pública, utilizando-se de tecnologias de informação e telecomunicações;
- comercializar equipamentos relacionados ao objeto social;
- prover operação e gerenciamento de serviço técnico, administrativos, financeiros, comerciais e correlatos com o objeto da Sociedade;
- participar de SPE - Sociedade de Propósito Específico;
- participar de sociedade, empresas, consórcio e afins correlatas ao seu objeto social, preferencialmente como majoritária, sempre integrando o bloco de controle, garantindo direito de veto nas matérias de relevância econômica, administrativa e operacional.

A Companhia atua de forma integrada (compartilhada) com a Sercomtel S.A. Telecomunicações e os custos de suas estruturas operacional, administrativa e comercial são atribuídos às empresas de acordo com critérios de rateio definidos pela administração das Companhias, e que levam em consideração os correspondentes benefícios gerados.

**2. Base de elaboração**

As demonstrações contábeis, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com os aspectos estabelecidos nos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

**3. Principais políticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas são:

- Apresentação das demonstrações contábeis**  
Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.
- Auração do resultado**  
O resultado é apurado pelo regime de competência, para apropriação das receitas, custos e despesas.
- Mensuração da receita**  
Conforme o pronunciamento técnico CPC 30, item 9, as receitas foram mensuradas pelo valor justo recebido ou a receber.
- Caixa e equivalentes de caixa**  
Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos líquidos de impostos auferidos até a data do balanço, que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de seu valor.
- Contas a receber**  
Representadas pelos serviços de manutenção, expansão, melhoria e operação do sistema de iluminação pública viária e ornamental, da cidade de Londrina, apresentados pelo valor de realização.
- Estoques**  
Estão avaliados ao custo médio de aquisição, ajustados ao valor de realização, quando aplicável.
- Imobilizado**  
O ativo imobilizado está apresentado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, uma vez que os valores contábeis não excedem os valores de recuperação.
- Demais ativos circulantes e não circulantes**  
Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e a provisão para perdas.
- Estimativas contábeis**  
A apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para registro de determinadas transações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A companhia revisa periodicamente essas estimativas e premissas.
- Demais passivos circulantes e não circulantes**  
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

Demonstração dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)		
	2016	2015
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>465</b>	<b>3.262</b>
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido do Exercício:		
Depreciação	326	3
	791	3.265
Aumento/Redução dos Ativos Operacionais:		
(Aumento) Redução Duplicatas a Receber	1.724	(1.722)
(Aumento) Redução Impostos a Recuperar	(270)	(18)
(Aumento) Outros Créditos	(13)	-
(Aumento) Redução Estoques	(1.761)	(165)
	(320)	(1.905)
Aumento/Redução dos Passivos Operacionais:		
Aumento em Fornecedores	758	115
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Fiscais	(1.406)	1.570
Aumento (Redução) Partes Relacionadas	400	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	141	32
	(107)	1.717
Aplicações no Realizável a Longo Prazo:		
(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	892	(892)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>1.256</b>	<b>2.185</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Compra de Ativo Imobilizado	(2.095)	(17)
Compra de Ativo Intangível	(14)	-
Aumento de Capital Social	-	300
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(2.109)</b>	<b>283</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Pagamento de Dividendos	(1.800)	-
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.800)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(2.653)</b>	<b>2.468</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
No Início do Período	3.465	997
No Fim do Período	812	3.465
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(2.653)</b>	<b>2.468</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do valor adicionado dos períodos findos em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)		
	2016	2015
<b>RECEITAS</b>	<b>9.893</b>	<b>11.096</b>
Receita Bruta	9.881	10.888
Outras Receitas Operacionais	12	208
<b>(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>7.709</b>	<b>4.312</b>
Insumos Consumidos	6.652	3.031
Material e Serviços de Terceiros	1.057	1.281
<b>(=) VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>2.184</b>	<b>6.784</b>
<b>(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (DEPRECIACÃO)</b>	<b>317</b>	<b>2</b>
<b>(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>1.867</b>	<b>6.782</b>
<b>(+) VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO</b>	<b>380</b>	<b>220</b>
Receitas Financeiras	380	220
<b>(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>2.247</b>	<b>7.002</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>GOVERNO</b>	<b>1.780</b>	<b>3.710</b>
INSS (autônomos)	48	48
Imposto de Renda e Contribuição Social	203	1.643
Outros	1.529	2.019
<b>FINANCIADORES</b>	<b>2</b>	<b>30</b>
Juros	2	29
Aluguéis	-	1
<b>ACIONISTAS</b>	<b>465</b>	<b>3.262</b>
Resultados Retidos	465	3.262
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO</b>	<b>2.247</b>	<b>7.002</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CONTINUAÇÃO &gt;&gt;&gt;

CONTINUAÇÃO >>>

4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão compostas Certificados de Depósito Bancário – CDB, junto à Caixa Econômica Federal, remuneradas à taxa de 99% do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

5. Estoques

	2016	2015
Materiais para prestação de serviços	1.927	166

Referem-se a itens destinados à manutenção, melhorias e novas obras de implantação na rede de iluminação na cidade de Londrina. Estão avaliados ao custo médio de aquisição, ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

6. Imobilizado

	2016		2015	
	Taxa Anual de Depreciação (%)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Máquinas e Equipamentos	10	17 (2)	15	1
Equipamentos de Informática	20	128 (10)	118	15
Equipamentos Eletrônicos	20	38 (4)	34	(1)
Veículos	20	1.824 (305)	1.519	-
Móveis e Utensílios	10	48 (1)	47	-
Ferramentaria	20	42 (4)	38	-
Condicionadores de Ar	10	12	12	-
	2.109	(326)	1.783	15

7. Intangível

	2016		2015	
	Taxa Anual de Amortização (%)	Amortizada	Valor Líquido	Valor Líquido
Softwares	20	14	-	14

8. Obrigações fiscais

	2016	2015
Pis	8	24
Cofins	38	109
Imposto de renda pessoa jurídica	-	1.175
Contribuição social	-	150
Imposto sobre serviços	2	90
	48	1.548

9. Partes relacionadas

As transações realizadas com as partes relacionadas Sercomtel S.A. Telecomunicações e Prefeitura Municipal de Londrina são efetuadas em condições e preços normais praticados no negócio e no mercado e estão assim representadas:

	2016	2015
Contas a receber:		
Por prestação de serviços – Prefeitura de Londrina	-	1.723

Contas a pagar:

Suporte corporativo – Sercomtel S.A. Telecomunicações	126	112
Dividendos a pagar – Sercomtel Participações S.A.	400	-

10. Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2016	2015	2016	2015
Lucro contábil antes do IR e da CSLL	669	4.906	669	4.906
Lucro real e base de cálculo (tributável)	669	4.906	669	4.906
Alíquotas	15%	15%	9%	9%
Total	100	735	60	442
Adicional do IRPJ (10%)	43	466	-	-
Valor Debitado ao Resultado	143	1.201	60	442

11. Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.300.000,00 representado por 1.300.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo valor de R\$ 1,00 cada ação. A distribuição das ações do capital subscrito está assim representada:

	Quantidade de ações	Participação
Sercomtel Participações S.A.	1.300.000	100%

12. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades, contas a receber e mútuos, empréstimos e financiamentos, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

13. Seguros

A Companhia, apoiada na avaliação de especialista, contrata cobertura de seguros em montante considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros em seu ativo imobilizado.

14. Custo dos serviços prestados

	2016	2015
Pessoal	1.914	-
Serviços de manutenção	1.609	1.340
Suporte corporativo	1.010	931
Serviços de terceiros – cooperação técnica	975	499
Materiais aplicados	867	372
Call center	327	-
Depreciação e amortização	317	-
Locação de equipamentos	82	-
Despesas com veículos	70	-
Cursos e treinamentos	63	-
Despesas com comunicação	37	218
Seguros	20	-
Equipamentos de segurança e proteção	14	-
Outros	16	48
	7.321	3.408
	(669)	(339)
	6.652	3.069
Crédito de impostos	-	-

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Administradores da Sercomtel Iluminação S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sercomtel Iluminação S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sercomtel Iluminação S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá, 27 de janeiro de 2017.

BEZ Auditores Independentes S/S  
CRC PR 5.010/O-2

Valdemir Bez  
Contador  
CRC PR 037.262/O-2

GESTÃO 2016

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Guilherme Casado Gobetti de Souza  
Agnaldo Cesar Aversari  
Eloiza Fernandes Pinheiro Abi Antoun  
Flavio Luiz Borsato  
Niiso Paulo Da Silva

CONSELHO FISCAL

Aparecido Alberto Tomazelli  
Denilson Schaefer  
Marco Antonio Brandalize

DIRETORIA

Sandro Paulo Marques de Nóbrega  
Diretor Presidente

Hans Jürgen Müller  
Diretor de Operações

Claudemir Molina  
Diretor Administrativo Financeiro

CONTADOR

Wanley Xavier Junior  
Contador CRC PR 059.324/O-3

GESTÃO ATUAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Carlos Ihity Adati  
Rosangela Miqueletti Martins De Oliveira  
Eloiza Fernandes Pinheiro Abi Antoun  
Flavio Luiz Borsato  
Niiso Paulo Da Silva

CONSELHO FISCAL

Aparecido Alberto Tomazelli  
Denilson Schaefer  
Edilson Gonçalves Moreira

DIRETORIA

Hans Jürgen Müller  
Diretor Presidente/Diretor de Operações

Claudemir Molina  
Diretor Administrativo Financeiro

CONTADOR

Wanley Xavier Junior  
Contador CRC PR 059.324/O-3

**STIVAL ALIMENTOS IND E COM S/A**  
BR 277-km 11.5-s/nº- Campo Largo - Paraná-Brasil-Cep: 83.607-000 Fone: 55 41 2106-2466 - Fax: 55 41 2106-2400  
e-mail: stival@stival.com.br - www.stival.com.br  
CNPJ nº 76.727.122/0001-46

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Nota	31/12/2016		31/12/2015	
		31/12/2016	31/12/2015		31/12/2016	31/12/2015		
<b>BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015</b> (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)								
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	2.052	208	Fornecedores	12	9.184	10.637	
Contas a Receber de Clientes	6	17.853	15.828	Empréstimos e Financiamentos	13	12.095	8.868	
Estoques	7	9.312	9.828	Obrigações Sociais	14	2.292	1.650	
Impostos a Recuperar	8	4.245	4.182	Obrigações Tributárias	15	696	985	
Outros Créditos		281	266	Adiantamentos de Clientes		198	277	
Despesas do Exercício Seguinte		132	193	Outras Obrigações		1.858	2.358	
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>33.875</b>	<b>30.505</b>	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>26.323</b>	<b>24.775</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Realizável a Longo Prazo				Empréstimos e Financiamentos	13	4.339	7.450	
Impostos a Recuperar	8	77	266	Obrigações Tributárias	15	-	45	
Depósitos Judiciais	9	1.159	1.834	Tributos Diferidos	16	4.249	4.459	
Tributos Diferidos	16	34	153	Juros s/ Capital Próprio a Pagar		1.434	969	
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>1.270</b>	<b>2.253</b>	<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>10.022</b>	<b>12.923</b>	
Imobilizado	10	19.101	20.600	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Intangível	11	171	253	Capital Social	17.a	7.030	7.030	
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>20.542</b>	<b>23.106</b>	Reservas de Lucros	17.b	438	273	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>54.417</b>	<b>53.611</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	17.c	8.002	8.610	
				Lucros Retidos	17.b	2.602	-	
				<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>18.072</b>	<b>15.913</b>	
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>54.417</b>	<b>53.611</b>	

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
<b>Receita Operacional Líquida</b>	18	113.644	81.127
(-) Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados		(80.890)	(57.360)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>32.754</b>	<b>23.767</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Com Vendas		(20.564)	(16.949)
Gerais e Administrativas		(3.118)	(3.098)
Outras Receitas e Despesas		(89)	(1.165)
		(23.771)	(18.882)
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>8.983</b>	<b>4.885</b>
Despesas Financeiras	19	(5.846)	(4.069)
Receitas Financeiras	19	1.878	734
<b>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>		<b>5.015</b>	<b>1.550</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		(1.813)	(694)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		92	257
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>3.294</b>	<b>1.113</b>
<b>Lucro Básico e Diluído por Ação - Em Reais por lote de mil ações</b>		<b>4,69</b>	<b>1,58</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2016**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>3.294</b>	<b>1.113</b>
Constituição Custo Atribuído ao Imobilizado	-	13.421
Constituição Tributos Diferidos	-	(4.563)
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	(913)	(375)
Realização Tributos Diferidos	305	128
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(608)</b>	<b>8.611</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>	<b>2.686</b>	<b>9.724</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2016**  
MÉTODO INDIRETO  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2016	31/12/2015
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>3.294</b>	<b>1.113</b>
Ajustado por:		
Depreciação	978	1.065
Amortização	82	67
Atualizações Monetária dos Depósitos Judiciais	120	(154)
Apropriação de Despesas Antecipadas	57	45
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	3.771	2.438
Variação Cambial sobre outros Ativos e Passivos	(660)	478
Juros Calculados sobre JCP	548	57
Provisão para Perdas de Clientes	44	57
Provisão para Perdas de Estoques	(227)	392
Tributos Correntes	1.813	694
Tributos Diferidos	(92)	(257)
Lucro/Prejuízo na venda de bens do imobilizado	332	-
<b>Lucro Líquido do Exercício Ajustado</b>	<b>10.060</b>	<b>5.938</b>
Clientes	(2.070)	(4.254)
Estoques	(571)	(759)
Impostos a Recuperar	(310)	488
Despesas do Exercício Seguinte	4	18
Adiantamento a Terceiros	1.297	26
Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	557	(153)
<b>Aumento ou Diminuição do Ativo</b>	<b>(1.093)</b>	<b>(4.634)</b>
Fornecedores	(856)	5.694
Obrigações Sociais	595	105
Obrigações Tributárias	100	(54)
Adiantamento de Clientes	(79)	176
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.814)	(637)
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>	<b>(2.054)</b>	<b>5.284</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>6.913</b>	<b>6.588</b>

	31/12/2016	31/12/2015
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de Imobilizado	(173)	(1.132)
Aquisição de Intangível	-	(50)
Recebimento pela venda de bens do imobilizado	372	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento</b>	<b>199</b>	<b>(1.182)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de Dividendos	(1.523)	(1.063)
Pagamento de Juros s/ Capital Próprio	(82)	(392)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	10.145	10.564
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(10.418)	(13.309)
Pagamento de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(3.390)	(2.164)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento</b>	<b>(5.268)</b>	<b>(6.364)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.844</b>	<b>(958)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>208</b>	<b>1.166</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>2.052</b>	<b>208</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2016**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>7.030</b>	<b>217</b>	<b>1.116</b>	<b>-</b>	<b>8.858</b>	<b>17.221</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	1.113	-	1.113
Reserva Legal	-	56	-	(56)	-	-
Reserva de Retenção dos Lucros	-	-	(1.116)	-	-	(1.116)
Realiz. Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	375	(375)	-
Realização Tributos Diferidos	-	-	-	(128)	128	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	-	(11)	-	(11)
Dividendos a Distribuir	-	-	-	(1.293)	-	(1.293)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>7.030</b>	<b>273</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.610</b>	<b>15.913</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	3.294	-	3.294
Reserva Legal	-	165	-	(165)	-	-
Reserva de Retenção dos Lucros	-	-	2.602	(2.602)	-	-
Realiz. Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	913	(913)	-
Realização Tributos Diferidos	-	-	-	(305)	305	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	-	(33)	-	(33)
Dividendos a Distribuir	-	-	-	(1.102)	-	(1.102)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>7.030</b>	<b>438</b>	<b>2.602</b>	<b>-</b>	<b>8.002</b>	<b>18.072</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS**  
A STIVAL ALIMENTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. está registrada no CNPJ sob o nº 76.727.122/0001-46, e NIRE nº 4130002393-0. A Stival, transformada em sociedade anônima em 2005, é uma Companhia brasileira que atua no setor alimentício desde 1971, e está presente em todo território nacional. Com sede em Campo Largo - PR, na BR 277 - KM 115, SN, CEP 83.607-000. A Companhia tem por objeto social, a industrialização e comércio de cereais, condimentos, rações balanceadas para animais, atacaço e varejo, prestação de serviços de beneficiamento e empacotamento de cereais, sendo seu portfólio composto por mais de 300 produtos, com as marcas Caldô Bom, Rice Cup e Stivali Nutrição Animal. A Companhia emprega 251 funcionários, aproximadamente, distribuídos entre a fábrica e o centro de distribuição, ambos localizados em Campo Largo - PR. No dia 20 de março de 2017 foi concedida pela administração da Companhia a autorização para emissão das demonstrações contábeis.

**NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade-CFC nº 1.255/09 e alterações posteriores, para as Pequenas e Médias Empresas (PME), alinhado ao IFRS for Small and Medium Entities do IASB.

**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**  
**3.1. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**  
No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**3.2. Compensação Entre Contas**  
Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

**3.3. Transações em Moeda Estrangeira**  
Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

**3.4. Caixa e Equivalentes de Caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo

e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

**3.5. Ativos Financeiros**  
Os ativos financeiros incluem depósitos bancários, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis e contas a pagar.  
Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu valor justo através do resultado, quando classificados como mantidos para negociação, e pelo custo amortizado utilizado a taxa efetiva, quando se tratar de recebíveis.  
A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

**3.6. Contas a Receber de Clientes**  
As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e prestação de serviços no decorrer normal das atividades da Companhia. Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo, ou seja, pelo valor faturado e ajustados a valor presente quando a Administração da Companhia julgar como relevantes, ou ajustados pela provisão para impairment se necessária.

**3.7. Estoques**  
Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

**3.8. Imobilizado**  
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável ("impairment") acumulada, quando houver.  
Os custos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os custos de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.  
A depreciação é reconhecida no resultado tendo como base o método de depreciação linear, para todos os itens do ativo imobilizado.  
O método de depreciação, as vidas úteis dos bens e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro.  
A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens.

**3.9. Intangível**  
Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar desvalorizados.

Continua na página seguinte



## NOTA 16 - TRIBUTOS DIFERIDOS

Ativo Fiscal Diferido	2016			2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Despesas Temporárias (Depreciação Custo Atribuído)	225	81	306	94	33	127
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>225</b>	<b>81</b>	<b>306</b>	<b>94</b>	<b>33</b>	<b>127</b>
Despesas Temporárias (Impairment - Clientes)	25	9	34	14	5	19
Despesas Temporárias (Impairment - Estoques)	-	-	-	98	36	134
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>25</b>	<b>9</b>	<b>34</b>	<b>112</b>	<b>41</b>	<b>153</b>
<b>Total Ativo Diferido</b>	<b>250</b>	<b>90</b>	<b>340</b>	<b>206</b>	<b>74</b>	<b>280</b>

## Passivo Fiscal Diferido

Reclassificação (Depreciação Custo Atribuído)	2016			2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Despesas Temporárias (Depreciação Custo Atribuído)	225	81	306	94	33	127
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>225</b>	<b>81</b>	<b>306</b>	<b>94</b>	<b>33</b>	<b>127</b>
Custo Atribuído	3.037	1.093	4.130	3.261	1.175	4.436
Depreciação s/ Revisão Vida Útil	87	32	119	17	6	23
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>3.124</b>	<b>1.125</b>	<b>4.249</b>	<b>3.278</b>	<b>1.181</b>	<b>4.459</b>

## NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital Social**  
O capital social, totalmente integralizado, é de R\$ 7.029.506, dividido em 702.950,618 (setecentos e dois milhões, novecentos e cinquenta mil, seiscentos e dezoto) ações ordinárias e nominativas.

b) **Destinação do Resultado**  
O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do Art 191 da lei 6.404/76, teve destinação conforme artigo 27 do Estatuto Social da Companhia.

	2016	2015
Lucro líquido do Exercício	3.294	1.113
(-) Reserva Legal	(165)	(56)
(-) Reserva de Retenção de Lucros	(2.602)	-
(+) Realização do Custo Atribuído	913	375
(-) Realização dos Tributos Diferidos	(305)	(128)
<b>% Dividendos mínimo Obrigatório</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório	33	11
Dividendos Complementar Proposto	1.102	1.293
<b>Total Dividendos</b>	<b>1.135</b>	<b>1.304</b>
<b>Saldo do Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## c) Ajuste de Avaliação Patrimonial

	2016	2015
Saldo Inicial em 01 de janeiro de 2015	-	-
(+) Custo Atribuído Ativo Imobilizado	13.421	-
(-) Constituição dos Tributos Diferidos	(4.563)	-
(-) Realização do Custo Atribuído	(375)	-
(+) Realização dos Tributos Diferidos	127	-
<b>Saldo Final em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>8.610</b>	<b>-</b>
(-) Realização do Custo Atribuído	(913)	-
(+) Realização dos Tributos Diferidos	305	-
<b>Saldo Final em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>8.002</b>	<b>-</b>

## NOTA 18 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2016	2015
<b>Receitas</b>		
Venda Produtos Fabr. Própria - MI	114.519	83.433
Revenda de Produtos - MI	15.625	8.839
Venda Exportação Direta	246	65
Venda a Coml. Exportadora	35	52
<b>Total Receita Operacional Bruta</b>	<b>130.425</b>	<b>92.389</b>
<b>Deduções</b>		
Devoluções de Vendas	(3.332)	(2.093)
Descontos Incondicionais	(7.636)	(3.618)
ICMS sobre Vendas	(4.652)	(4.518)
PIS s/ Vendas	(207)	(184)
COFINS s/ Vendas	(954)	(849)
<b>Total Deduções</b>	<b>(16.781)</b>	<b>(11.262)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>113.644</b>	<b>81.127</b>

## NOTA 19 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2016	2015
Descontos Concedidos	(30)	(16)
Tarifa S/ Cobrança	(117)	(95)
Encargos S/ Emp. e Financiamentos	(3.780)	(2.438)
Imposto s/ Operações Financeiras - IOF	(168)	(148)
Variação Cambial Passiva	(764)	(779)
Despesas Bancárias	(168)	(511)
Juros S/ Duplicatas Descontadas	(214)	-
Juros S/ Capital Próprio	(548)	-
Pis S/ Receita Financeira	(3)	(1)
Cofins s/ Receita Financeira	(18)	(8)
Multas	(1)	(13)
Juros s/ fornecedores	(10)	(7)
Juros e/ou Encargos s/ Parcel. Tributos	(25)	(53)
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(5.846)</b>	<b>(4.069)</b>
Descontos Obtidos	71	77
Receitas de Juros	365	346
Receita de Aplicação Financeira	18	6
Variação Cambial Ativa	1.424	300
Outras Receitas Financeiras	0	5
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>1.878</b>	<b>734</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(3.968)</b>	<b>(3.335)</b>

## NOTA 20 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

A qualquer momento ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil dos ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para os quais foram constituídos impairment quando necessários.

## NOTA 21 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme apólice de seguros contratada. A administração considera que o montante de cobertura é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações comerciais e administrativas.

## Apólice Cobertura Patrimonial

Coberturas	LMG R\$	Início Vigência	Término da Vigência	Apólice
Incêndio, Raio, Explosão/Implosão	16.000.000	21/07/2016	21/07/2017	0020/2003 124/18
Impacto de veículos terrestres e queda de aeronaves	50.000	21/07/2016	21/07/2017	0020/2003 124/18
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e Fumaça	750.000	21/07/2016	21/07/2017	0020/2003 124/18
Danos Elétricos - Curto Circuito	60.000	21/07/2016	21/07/2017	0020/2003 124/18
Quebra de vidros, mármore e espelhos	10.000	21/07/2016	21/07/2017	0020/2003 124/18
Roubos/Furto Qualificado	80.000	21/07/2016	21/07/2017	0020/2003 124/18
Equipamentos eletrônicos	50.000	21/07/2016	21/07/2017	0020/2003 124/18
Quebra de máquinas	100.000	21/07/2016	21/07/2017	0020/2003 124/18
Anúncios luminosos e letreiros	40.000	21/07/2016	21/07/2017	0020/2003 124/18
Perda/Pagamento de Aluguel	250.000	21/07/2016	21/07/2017	0020/2003 124/18
Despesas fixas	360.000	21/07/2016	21/07/2017	0020/2003 124/18
Responsabilidade civil - Operações	200.000	21/07/2016	21/07/2017	0020/2003 124/18

## Apólice Cobertura Transporte Internacional Importação

Coberturas	LMG US\$	Início Vigência	Término da Vigência	Apólice
Ingredientes/embalagens para Ind. Alimentícia:	1.000.000	24/09/2015	24/09/2017	22-16-404.982
- Cobertura Básica Restrita C				
- Cobertura Básica Ampla A				
- Cobertura Básica Ampla p/ Embarcadores a Granel				
- Coberturas Adicionais				

ALEXANDRE JOSÉ STIVAL  
Diretor ComercialPAULO CARDOSO JUNIOR  
Contador - CRC PR030474/O-2RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE  
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Acionistas da  
**STIVAL ALIMENTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
Campo Largo - PR

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **STIVAL ALIMENTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **STIVAL ALIMENTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015 apresentadas comparativamente, foram anteriormente por outros auditores conforme Relatório do Auditor Independente emitido em 29 de março de 2016, sem ressalvas.

## Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria

contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base em evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba - PR, 31 de março de 2017.

CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS  
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0FABIO EDUARDO LORENZON  
Contador CRC (SC) nº 026.215/O-6MARTINELLI AUDITORES  
CRC (SC) nº 001.132/O-9